

Programa de Educação Tutorial - MATEMÁTICA

DANÇANDO COM O PETMAT

NUCADA, Fábio Hiroite; PORTO, Daniella.

Palavras-chave: Dança de Salão, Forró e Merengue.

O quadro “Dança dos Famosos” da Rede Globo ajudou a popularizar a Dança de Salão entre os brasileiros e contribuiu para desmistificar que aprender a dançar é complicado e leva-se muito tempo. Valendo-se da atual divulgação desta modalidade por meio dos canais de comunicação de grande audiência, o grupo PET de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal de Goiás propõe para o INTERPET Acadêmico de 2008, uma oficina de Dança de Salão a nível iniciante valorizando elementos característicos de um bom dançarino como *condução*, *marcação do ritmo* e *postura*. Segundo Garaudy¹ (1980, p.13), “os homens dançaram todos os momentos solenes de sua existência: a guerra e a paz, o casamento e os funerais, a sementeira e a colheita”. Uma postura moderna sobre a dança retoma, assim, o que foi a dança para todos os povos, em todos os tempos: a expressão, por meio de movimentos do corpo organizados em seqüências significativas, de experiências que transcendem o poder das palavras e da mímica. Iniciar-se-á a oficina com um leve aquecimento para incentivar a expressão corporal dos participantes e em seguida trabalhar-se-ão os ritmos Forró e Merengue. No Forró os participantes aprenderão o básico “dois pra lá e dois pra cá” e algumas variações, contextualizando-os com o Forró Pé-de-serra e Universitário. Finalizar-se-á a oficina dançando o passo-básico e algumas variações do ritmo caribenho Merengue. Os participantes ficarão inevitavelmente engajados numa situação ativa de conhecimento, ao mesmo tempo introspectivo e do mundo exterior, ao compreender que no universo da Dança de Salão a tríade *condução*, *marcação do ritmo* e *postura* está no rol de princípios básicos desta modalidade e que a harmonia do par dependerá da boa maneira de cada um manejar essas habilidades. Acredita-se, portanto, que realização de uma oficina de Dança de Salão é um meio de unir o homem com seu próximo, num ritual social que agrega hábitos saudáveis de vida tais como o conhecimento móbil do próprio corpo, a cordialidade nas relações e o enriquecimento do espírito por uma expressão artística.

¹ GARAUDY, Roger. **Dançar a Vida**, Nova Fronteira, 7ª impressão, 1980.